

SOARES, Alessandro. Carlos Gomes é lembrado sem pompa. Diário do
Povo, Campinas, 16 set. 1996.

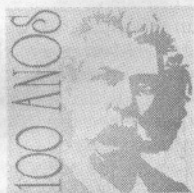
Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE002137

Carlos Gomes é lembrado sem pompa

O lançamento de um selo pelos Correios e um concerto no piano do compositor celebram hoje seu centenário de morte



ALESSANDRO SOARES

Há 100 anos, morria o maestro e compositor campineiro Antonio Carlos Gomes, longe de sua terra natal, em Belém (PA). Campinas vem celebrando a data sem muita pompa desde a última segunda-feira com a programação da Semana Carlos Gomes, evento oficial do calendário cultural da Cidade. Hoje, aniversário da morte do maestro e encerramento da Semana, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lança um selo comemorativo à data no teatro interno do Centro de Convivência Cultural às 19h.

Fora das atrações culturais do cenário oficial, o Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA) apresentará em seu auditório um concerto com o pianista uruguaio Julio Cesar Huertas, às 21h, com músicas de Carlos Gomes e de compositores uruguaios influenciados pelo maestro campineiro. O pianista vai utilizar o piano que pertenceu ao compositor e está guardado no Museu Carlos Gomes (leia mais na página 4).

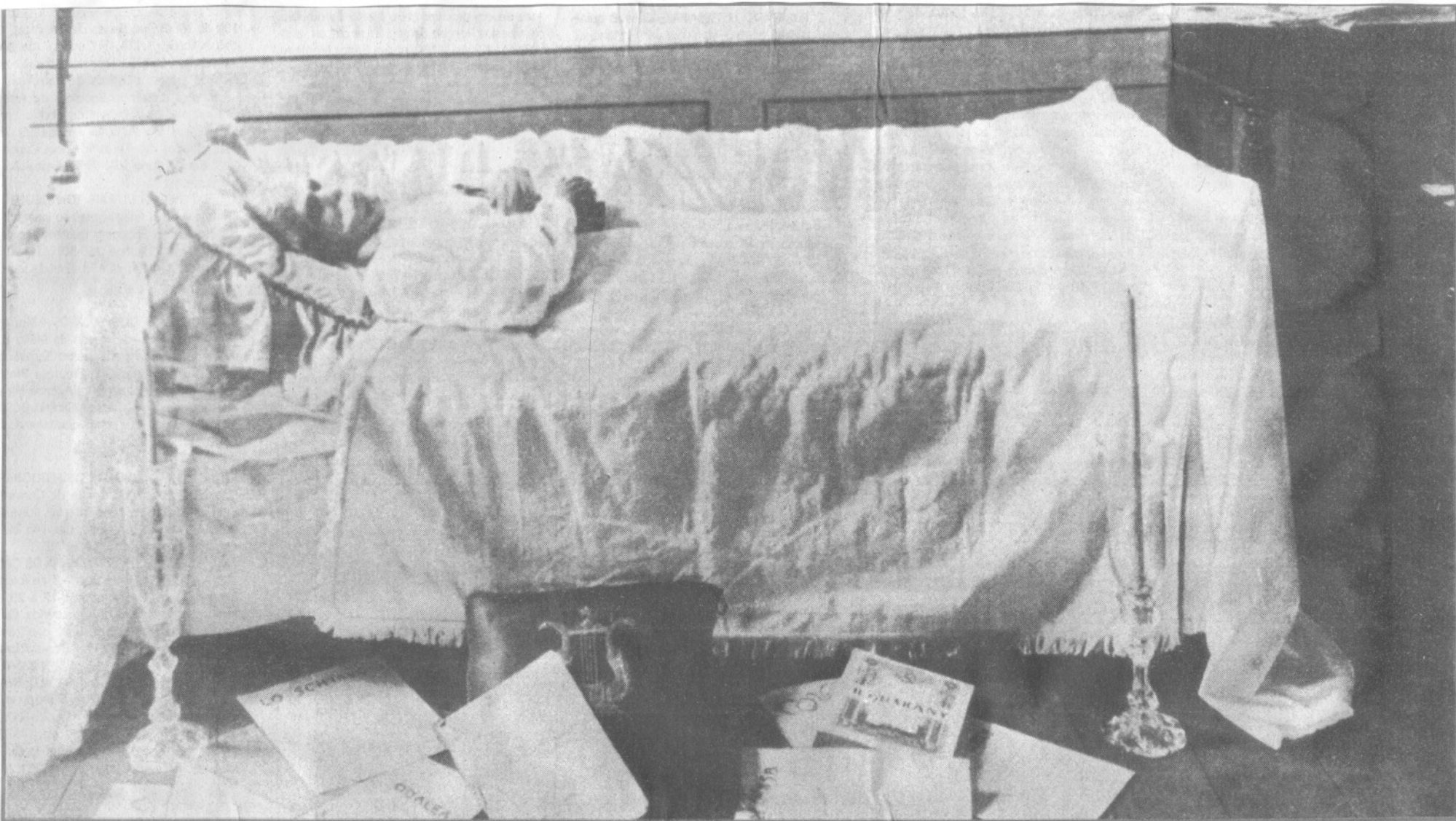
O lançamento do selo come-

morativo faz parte da programação do Ano Carlos Gomes definida no início do ano pela Comissão Nacional Carlos Gomes. O selo dos Correios será apresentado ao público numa solenidade promovida pela Prefeitura Municipal que contará com participação de músicos da Orquestra Sinfônica de Campinas, com regência do maestro Benito Juarez.

O selo mostra a figura tradicional do maestro, com cabelo e bigodes brancos e braços cruzados, com o interior do Teatro Scala de Milão ao fundo. O design multicolor foi elaborado pelos artistas Paulo Chaves e J. Ribas no formato de 33x33mm e impresso em off set pela Casa da Moeda do Brasil. A tiragem é de 600 mil exemplares, custa R\$ 0,50 e estará disponível nas agências dos Correios a partir de amanhã.

Não se trata da primeira homenagem filatélica a uma efeméride centenária de Carlos Gomes. Em 1936, nos 100 anos de seu nascimento, foram lançados quatro selos comemorativos. Dois deles (de 300 réis) com o desenho do busto do maestro em duas cores, rosa e sépia, e dois com o desenho da partitura da profonia inicial da ópera *O Guarani* (de 700 réis), também em duas cores, amarelo escuro e azul claro. No ano do centenário da primeira apresentação de *O Guarani*, em 1970, foi lançado um selo multicolor no valor de 20 centavos.

A ópera *O Guarani*, com direção artística do carnavalesco Joãozinho Trinta, será encenada dia 11 de novembro em Paulínia, e não em Campinas. A ópera *Condor*, que seria montada com regência de Benito Juarez e a Orquestra Sinfônica Municipal ainda não saiu do papel. Entretanto, o dia do centenário de Carlos Gomes não passa em branco em sua terra natal.



O maestro e compositor campineiro Antonio Carlos Gomes, fotografado em seu leito de morte, foi o primeiro artista brasileiro a fazer sucesso no exterior